



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**4ª VARA CÍVEL**  
**RUA SORBONE 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760**

## SENTENÇA

Processo nº: **0012789-31.2013.8.26.0566**  
 Classe – Assunto: **Consignação Em Pagamento - Depósito**  
 Requerente: **Nadia de Araújo Diniz**  
 Requerido: **Caleti Ind Com Imp e Exp Ltda**

Proc. 1426/13

4ª. Vara Cível

Vistos, etc.

No prazo de contestação, a suplicada veio aos autos, e disse aceitar e concordar com o valor depositado, pelo que requereu o levantamento.

Destarte, a conclusão que se impõe é a de que não se opôs a ré ao decreto de procedência da ação.

A respeito, breves considerações devem ser efetuadas.

Comentando o dispositivo contido no art. 269, inc. II, do CPC, Moniz de Aragão (Comentários ao Código de Processo Civil - II Vol. - Forense - pgs. 552/553) observa que o "*julgamento sobre a validade do reconhecimento em si não constitui apreciação da lide, mas apenas do ato do reconhecimento.*" Prosseguindo, acrescenta que "*não contraria o espírito do Código, nem lhe afronta os dizeres, antes a ambos se afeiçoa, admitir que a sentença proferida após o reconhecimento apenas o homologa, declarando extinto o processo, a não ser, é óbvio, que lhe negue a homologação, por não ser o caso.*"

Não há nos autos e nem foi alegado pelas partes, qualquer empecilho à homologação do reconhecimento **implícito** de procedência deduzido pela ré a fls. 46/47.

Isto posto, forçoso convir, que a este Juízo resta tão somente homologar o reconhecimento.

Em tese, a ré deveria pagar honorários ao advogado da autora,



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**4ª VARA CÍVEL**  
**RUA SORBONE 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760**

posto que esta foi obrigada a ajuizar esta ação, para se ver livre do protesto.

Porém, a autora a fls. 60/61, por seu advogado, declarou que “cada parte arcará com os honorários” (sic – fls. 61).

Ante tal manifestação, a conclusão que se impõe é a de que a suplicante, por seu advogado, abriu mão da verba honorária.

De fato, se assim não fosse, não teria a autora dito que cada parte arcará “com os honorários” (sic).

Com tais considerações e o mais que dos autos consta, **julgo procedente a ação.**

Em consequência e fundamentado no art. 269, inc. II, do CPC, declaro extinta a obrigação referida nos autos, concernente à duplicata objeto do instrumento de protesto inserido a fls. 13, do valor principal de R\$ 358,00.

Extinta a obrigação, torno **definitiva a decisão proferida em sede de antecipação de tutela, que determinou o cancelamento do protesto da duplicata supra aludida** (fls. 36)

Condeno a ré ao pagamento das custas processuais, que ficarão retidas nos autos.

Não há que se cogitar de honorários, tendo em conta o que foi alegado pela autora a fls. 61.

Retidas a quantia referentes às custas processuais, a execução se exaurirá.

Transitada esta em julgado, autorizo a requerida a proceder o levantamento do remanescente, deduzidas as custas do processo.

P. R. I. C.

SÃO CARLOS, 20 de janeiro de 2014.

**THEMÍSTOCLES BARBOSA FERREIRA NETO**  
**JUIZ DE DIREITO**

**0012789-31.2013.8.26.0566 - lauda 2**



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**4ª VARA CÍVEL**  
**RUA SORBONE 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760**